

# A publicação científica na vida do pesquisador: por que, como e onde publicar?

Alejandro C. Frery

CPMAT & LCCV  
Instituto de Computação  
Universidade Federal de Alagoas

26 de Março de 2009



## Objetivos

- ☞ Construir uma opinião sobre que é a publicação no contexto da pesquisa científica
- ☞ Compartilhar uma visão pessoal das que deveriam ser algumas das obrigações do pesquisador no nosso cenário
- ☞ Em particular, discutir o papel da publicação científica na computação e ciências afins
- ☞ Comentar medidas de qualidade de veículos científicos
- ☞ Apresentar o fator  $h$  como uma ferramenta de avaliação da produção científica individual
- ☞ Fornecer ferramentas para escolher onde e com quem fazer uma pós-graduação (séria)



# Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências



## O que é ciência?

- É uma forma humana de apreender a realidade e de produzir novos conhecimentos, independentemente deles originarem ou não tecnologias
- Ela se caracteriza pelo uso do **raciocínio lógico**, pela **base empírica**, pela **precariedade do conhecimento** e pelo **aceite por parte da comunidade**
- Ciência é internacional por natureza



## O que é ciência?

- É uma forma humana de apreender a realidade e de produzir novos conhecimentos, independentemente deles originarem ou não tecnologias
- Ela se caracteriza pelo uso do **raciocínio lógico**, pela **base empírica**, pela **precariedade do conhecimento** e pelo **aceite por parte da comunidade**
- Ciência é internacional por natureza



## O que é ciência?

- É uma forma humana de apreender a realidade e de produzir novos conhecimentos, independentemente deles originarem ou não tecnologias
- Ela se caracteriza pelo uso do **raciocínio lógico**, pela **base empírica**, pela **precariedade do conhecimento** e pelo **aceite por parte da comunidade**
- Ciência é internacional por natureza



## Qual a relação da publicação com fazer ciência?

### Lembrando Volpato (2006, 2007a,b)

- Pesquisa sem **originalidade** não é pesquisa científica
- Pesquisa sem **método** não é pesquisa científica
- Pesquisa sem **base empírica** não é pesquisa científica
- Pesquisa que não foi **publicada** em veículos de impacto não é pesquisa científica



## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível





## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível



## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível



## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível



## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível



## O que são veículos de impacto?

Depende do impacto...

Quanto maior o impacto pretendido, melhor deverá ser o veículo.

“Melhor” deve ser entendido como

- 1 Mais internacional no seu conteúdo
- 2 Mais validado
- 3 Mais internacional na sua divulgação
- 4 Mais perene
- 5 Mais facilmente acessível
- 6 Mais visível



## As partes de um artigo científico

As partes de um artigo científico clássico podem ser lembradas pelo acrónimo IMRaD:

- Introdução
- Metodologia
- Resultados
- Discussão

Esta estrutura foi consolidada na segunda metade do século XIX (ver Day, 1998)



## Pasteur, as moscas e o IMRaD

- Os primeiros periódicos publicavam trabalhos essencialmente descritivos: “fiz isso”, “depois fiz aquilo”, “deu naquilo”. Esse estilo prevalece ainda em *letters* e estudos de caso, dentre outros estilos específicos.
- Louis Pasteur refutava a criação espontânea da vida e defendia que as doenças eram ocasionadas por germes.
- Seus críticos eram defensores ferrenhos da geração espontânea da vida e, para validar suas teorias, Pasteur descreveu suas experiências com extremo cuidado e detalhe.
- Esse detalhamento permitia *reproduzir* os resultados, uma característica que se tornou inerente à ciência.
- A estrutura IMRaD é uma forma natural de ordenar uma cadeia de raciocínios consistentes e repetíveis.



## Pasteur, as moscas e o IMRaD

- Os primeiros periódicos publicavam trabalhos essencialmente descritivos: “fiz isso”, “depois fiz aquilo”, “deu naquilo”. Esse estilo prevalece ainda em *letters* e estudos de caso, dentre outros estilos específicos.
- Louis Pasteur refutava a criação espontânea da vida e defendia que as doenças eram ocasionadas por germes.
- Seus críticos eram defensores ferrenhos da geração espontânea da vida e, para validar suas teorias, Pasteur descreveu suas experiências com extremo cuidado e detalhe.
- Esse detalhamento permitia *reproduzir* os resultados, uma característica que se tornou inerente à ciência.
- A estrutura IMRaD é uma forma natural de ordenar uma cadeia de raciocínios consistentes e repetíveis.





## Pasteur, as moscas e o IMRaD

- Os primeiros periódicos publicavam trabalhos essencialmente descritivos: “fiz isso”, “depois fiz aquilo”, “deu naquilo”. Esse estilo prevalece ainda em *letters* e estudos de caso, dentre outros estilos específicos.
- Louis Pasteur refutava a criação espontânea da vida e defendia que as doenças eram ocasionadas por germes.
- Seus críticos eram defensores ferrenhos da geração espontânea da vida e, para validar suas teorias, Pasteur descreveu suas experiências com extremo cuidado e detalhe.
- Esse detalhamento permitia *reproduzir* os resultados, uma característica que se tornou inerente à ciência.
- A estrutura IMRaD é uma forma natural de ordenar uma cadeia de raciocínios consistentes e repetíveis.



## Pasteur, as moscas e o IMRaD

- Os primeiros periódicos publicavam trabalhos essencialmente descritivos: “fiz isso”, “depois fiz aquilo”, “deu naquilo”. Esse estilo prevalece ainda em *letters* e estudos de caso, dentre outros estilos específicos.
- Louis Pasteur refutava a criação espontânea da vida e defendia que as doenças eram ocasionadas por germes.
- Seus críticos eram defensores ferrenhos da geração espontânea da vida e, para validar suas teorias, Pasteur descreveu suas experiências com extremo cuidado e detalhe.
- Esse detalhamento permitia *reproduzir* os resultados, uma característica que se tornou inerente à ciência.
- A estrutura IMRaD é uma forma natural de ordenar uma cadeia de raciocínios consistentes e repetíveis.



## Pasteur, as moscas e o IMRaD

- Os primeiros periódicos publicavam trabalhos essencialmente descritivos: “fiz isso”, “depois fiz aquilo”, “deu naquilo”. Esse estilo prevalece ainda em *letters* e estudos de caso, dentre outros estilos específicos.
- Louis Pasteur refutava a criação espontânea da vida e defendia que as doenças eram ocasionadas por germes.
- Seus críticos eram defensores ferrenhos da geração espontânea da vida e, para validar suas teorias, Pasteur descreveu suas experiências com extremo cuidado e detalhe.
- Esse detalhamento permitia *reproduzir* os resultados, uma característica que se tornou inerente à ciência.
- A estrutura IMRaD é uma forma natural de ordenar uma cadeia de raciocínios consistentes e repetíveis.



## Mas... o que é um artigo científico?

### Definição

Um artigo científico é um relatório escrito e publicado que detalha resultados originais de uma pesquisa.

### Qualificação

Um artigo científico deve estar escrito de uma certa maneira e deve ser publicado em certos veículos, seguindo práticas consolidadas por três séculos de tradição, de prática editorial, de ética científica e de respeito às regras de publicação.



## Mas... o que é um artigo científico?

### Definição

Um artigo científico é um relatório escrito e publicado que detalha resultados originais de uma pesquisa.

### Qualificação

Um artigo científico deve estar escrito de uma certa maneira e deve ser publicado em certos veículos, seguindo práticas consolidadas por três séculos de tradição, de prática editorial, de ética científica e de respeito às regras de publicação.



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho





## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Anais de conferências

- ✓ As conferências científicas são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Elas oferecem um forum ímpar para a **discussão** de novas idéias
- ✓ Algumas produzem **anais**, com relatos do que nelas foi apresentado
- ✓ A **seleção** do que nelas é publicado é tipicamente rápida
- ✓ Dificilmente há mais de uma rodada de **correções**
- ✓ Há fortes **limitações** de espaço
- ✓ A publicação é tipicamente condicionada ao **pagamento** da inscrição, quando não também à apresentação do trabalho



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas





## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Periódicos indexados

- ✓ Os periódicos são uma **tradição** salutar e muito estimulante
- ✓ Eles oferecem um meio ímpar para a **divulgação** de novas idéias
- ✓ Eles são a **memória** da pesquisa científica
- ✓ A **seleção** do que neles é publicado é tipicamente criteriosa, e pode demorar
- ✓ Frequentemente há mais de uma rodada de **correções** até uma versão publicável
- ✓ Nem sempre há **limitações** de espaço
- ✓ A publicação só é eventualmente condicionada a **pagamento** quando há figuras coloridas e/ou é ultrapassado um certo número de páginas



## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Essa é fácil...

Não são comparáveis!

Ver

[www.capes.gov.br/servicos/salaimprensa/artigo\\_avaliacaotrienal.html](http://www.capes.gov.br/servicos/salaimprensa/artigo_avaliacaotrienal.html)



## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Nas palavras da CAPES:

- Podemos dizer que o primeiro critério na CAPES é que, para alguém orientar ou mesmo lecionar na pós-graduação, é decisivo que seja pesquisador.
- Em outras palavras, só ensina a pesquisar quem pesquisa.
- O mais importante é a qualidade do que se produz. Evidentemente, só podemos saber da produção científica quando ela é publicada.
- Publicar é então o meio de difundir a produção, de socializá-la.
- Quem imagina que 52 artigos em jornal valerão um artigo internacional A corre para a própria perda.



## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Nas palavras da CAPES:

- Podemos dizer que o primeiro critério na CAPES é que, para alguém orientar ou mesmo lecionar na pós-graduação, é decisivo que seja pesquisador.
- Em outras palavras, só ensina a pesquisar quem pesquisa.
- O mais importante é a qualidade do que se produz. Evidentemente, só podemos saber da produção científica quando ela é publicada.
- Publicar é então o meio de difundir a produção, de socializá-la.
- Quem imagina que 52 artigos em jornal valerão um artigo internacional A corre para a própria perda.



## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Nas palavras da CAPES:

- Podemos dizer que o primeiro critério na CAPES é que, para alguém orientar ou mesmo lecionar na pós-graduação, é decisivo que seja pesquisador.
- Em outras palavras, só ensina a pesquisar quem pesquisa.
- O mais importante é a qualidade do que se produz. Evidentemente, só podemos saber da produção científica quando ela é publicada.
- Publicar é então o meio de difundir a produção, de socializá-la.
- Quem imagina que 52 artigos em jornal valerão um artigo internacional A corre para a própria perda.



## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Nas palavras da CAPES:

- Podemos dizer que o primeiro critério na CAPES é que, para alguém orientar ou mesmo lecionar na pós-graduação, é decisivo que seja pesquisador.
- Em outras palavras, só ensina a pesquisar quem pesquisa.
- O mais importante é a qualidade do que se produz. Evidentemente, só podemos saber da produção científica quando ela é publicada.
- Publicar é então o meio de difundir a produção, de socializá-la.
- Quem imagina que 52 artigos em jornal valerão um artigo internacional A corre para a própria perda.





## Como comparar anais de eventos com periódicos?

Nas palavras da CAPES:

- Podemos dizer que o primeiro critério na CAPES é que, para alguém orientar ou mesmo lecionar na pós-graduação, é decisivo que seja pesquisador.
- Em outras palavras, só ensina a pesquisar quem pesquisa.
- O mais importante é a qualidade do que se produz. Evidentemente, só podemos saber da produção científica quando ela é publicada.
- Publicar é então o meio de difundir a produção, de socializá-la.
- Quem imagina que 52 artigos em jornal valerão um artigo internacional A corre para a própria perda.



## Ainda nas palavras da CAPES...

*“Eunice, mas deste jeito Espinosa [que publicou pouquíssimo em vida] nunca teria sido aceito pela CAPES como professor!”*

*E a profa. Eunice respondeu: “O problema é que todos os que não publicam acham que são Espinosa”.*



## Ainda nas palavras da CAPES...

*“Eunice, mas deste jeito Espinosa [que publicou pouquíssimo em vida] nunca teria sido aceito pela CAPES como professor!”*

*E a profa. Eunice respondeu: “O problema é que todos os que não publicam acham que são Espinosa”.*



# Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências



# ISI

**Origem:** em 1955 o Dr. Eugene Garfield propõe indexar as citações a artigos científicos

ISI Web of Science: alia Web e hipertexto e fornece uma primeira versão operacional dessa proposta

ISI Web of Knowledge: acrescenta outras informações e ferramentas de busca e indexação. Atualmente oferece acesso a cinco grandes bases, das quais

Science Citation Index Expanded: é o banco de dados do ISI de literatura científica; ele indexa aproximadamente 7000 periódicos



# ISI

**Origem:** em 1955 o Dr. Eugene Garfield propõe indexar as citações a artigos científicos

**ISI Web of Science:** alia Web e hipertexto e fornece uma primeira versão operacional dessa proposta

**ISI Web of Knowledge:** acrescenta outras informações e ferramentas de busca e indexação. Atualmente oferece acesso a cinco grandes bases, das quais

**Science Citation Index Expanded:** é o banco de dados do ISI de literatura científica; ele indexa aproximadamente 7000 periódicos



# ISI

**Origem:** em 1955 o Dr. Eugene Garfield propõe indexar as citações a artigos científicos

**ISI Web of Science:** alia Web e hipertexto e fornece uma primeira versão operacional dessa proposta

**ISI Web of Knowledge:** acrescenta outras informações e ferramentas de busca e indexação. Atualmente oferece acesso a cinco grandes bases, das quais

**Science Citation Index Expanded:** é o banco de dados do ISI de literatura científica; ele indexa aproximadamente 7000 periódicos



# ISI

**Origem:** em 1955 o Dr. Eugene Garfield propõe indexar as citações a artigos científicos

**ISI Web of Science:** alia Web e hipertexto e fornece uma primeira versão operacional dessa proposta

**ISI Web of Knowledge:** acrescenta outras informações e ferramentas de busca e indexação. Atualmente oferece acesso a cinco grandes bases, das quais

**Science Citation Index Expanded:** é o banco de dados do ISI de literatura científica; ele indexa aproximadamente 7000 periódicos





## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Como entrar e ficar no ISI?

Para um periódico ser incluso e se manter na base ISI ele precisa atender, dentre outros, aos seguintes

### Critérios

- Regularidade
- Padrões internacionais de publicação
- Processo de avaliação pelos pares
- Conteúdo
- Diversidade internacional de autores e editores
- Análise das citações



## Medidas

Todas fazem referência a veículos ISI.

**Número de citações:** valor total desde que o periódico é ISI

**Fator de Impacto:** número de citações recebidas nos últimos dois anos dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período; **por ser o índice mais importante para a média da comunidade, faz parte das informações oferecidas pelo Portal de Periódicos da CAPES**

**Immediacy Index:** número de citações recebidas no último ano dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período

**Cited Half-Life:** Número de anos a partir do atual responsáveis pela metade do total das citações



## Medidas

Todas fazem referência a veículos ISI.

**Número de citações:** valor total desde que o periódico é ISI

**Fator de Impacto:** número de citações recebidas nos últimos dois anos dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período; **por ser o índice mais importante para a média da comunidade, faz parte das informações oferecidas pelo Portal de Periódicos da CAPES**

*Immediacy Index:* número de citações recebidas no último ano dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período

*Cited Half-Life:* Número de anos a partir do atual responsáveis pela metade do total das citações





## Medidas

Todas fazem referência a veículos ISI.

**Número de citações:** valor total desde que o periódico é ISI

**Fator de Impacto:** número de citações recebidas nos últimos dois anos dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período; **por ser o índice mais importante para a média da comunidade, faz parte das informações oferecidas pelo Portal de Periódicos da CAPES**

**Immediacy Index:** número de citações recebidas no último ano dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período

**Cited Half-Life:** Número de anos a partir do atual responsáveis pela metade do total das citações



## Medidas

Todas fazem referência a veículos ISI.

**Número de citações:** valor total desde que o periódico é ISI

**Fator de Impacto:** número de citações recebidas nos últimos dois anos dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período; **por ser o índice mais importante para a média da comunidade, faz parte das informações oferecidas pelo Portal de Periódicos da CAPES**

**Immediacy Index:** número de citações recebidas no último ano dividido pelo número de artigos publicados no mesmo período

**Cited Half-Life:** Número de anos a partir do atual responsáveis pela metade do total das citações



## Como calcular o fator de impacto?

- A versão “oficial” é a que consta no JCR (*Journal Citation Reports*), mas é uma informação relativamente restrita e cara.
- O *Publish or Perish* fornece gratuitamente dados comparativos úteis (<http://www.harzing.com/pop.htm>)
- O *SCImago* é outro recurso ainda mais poderoso e também gratuito (<http://www.scimagojr.com>)



## Como calcular o fator de impacto?

- A versão “oficial” é a que consta no JCR (*Journal Citation Reports*), mas é uma informação relativamente restrita e cara.
- O *Publish or Perish* fornece gratuitamente dados comparativos úteis (<http://www.harzing.com/pop.htm>)
- O *SCImago* é outro recurso ainda mais poderoso e também gratuito (<http://www.scimagojr.com>)



## Como calcular o fator de impacto?

- A versão “oficial” é a que consta no JCR (*Journal Citation Reports*), mas é uma informação relativamente restrita e cara.
- O *Publish or Perish* fornece gratuitamente dados comparativos úteis (<http://www.harzing.com/pop.htm>)
- O *SCImago* é outro recurso ainda mais poderoso e também gratuito (<http://www.scimagojr.com>)



## Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências



## Medidas de produtividade individual

- ✍ Número de artigos: mede a produtividade, não necessariamente a qualidade (penaliza o critério em favor da LPU – *Least Publishable Unit*, ou *artigo salaminho*, ver Gedney Baggs, 2008)
- ✍ Número de citações: pode ser inflacionado por alguns artigos excepcionais
- ✍ Número de artigos com pelo menos  $M$  citações: arbitrariedade do  $M$
- ✍ Citações por artigos: favorece a baixa produtividade
- ✍ Associa-se o fator  $h \in \mathbb{N}_0$  ao pesquisador que tem  $h$  artigos citados acima de  $h$  vezes, e os outros com  $h$  ou menos citações (Hirsch, 2005)



## Medidas de produtividade individual

- ✍ Número de artigos: mede a produtividade, não necessariamente a qualidade (penaliza o critério em favor da LPU – *Least Publishable Unit*, ou *artigo salaminho*, ver Gedney Baggs, 2008)
- ✍ Número de citações: pode ser inflacionado por alguns artigos excepcionais
- ✍ Número de artigos com pelo menos  $M$  citações: arbitrariedade do  $M$
- ✍ Citações por artigos: favorece a baixa produtividade
- ✍ Associa-se o fator  $h \in \mathbb{N}_0$  ao pesquisador que tem  $h$  artigos citados acima de  $h$  vezes, e os outros com  $h$  ou menos citações (Hirsch, 2005)





## Medidas de produtividade individual

- ✍ Número de artigos: mede a produtividade, não necessariamente a qualidade (penaliza o critério em favor da LPU – *Least Publishable Unit*, ou *artigo salaminho*, ver Gedney Baggs, 2008)
- ✍ Número de citações: pode ser inflacionado por alguns artigos excepcionais
- ✍ Número de artigos com pelo menos  $M$  citações: arbitrariedade do  $M$
- ✍ Citações por artigos: favorece a baixa produtividade
- ✍ Associa-se o fator  $h \in \mathbb{N}_0$  ao pesquisador que tem  $h$  artigos citados acima de  $h$  vezes, e os outros com  $h$  ou menos citações (Hirsch, 2005)



## Medidas de produtividade individual

- ✍ Número de artigos: mede a produtividade, não necessariamente a qualidade (penaliza o critério em favor da LPU – *Least Publishable Unit*, ou *artigo salaminho*, ver Gedney Baggs, 2008)
- ✍ Número de citações: pode ser inflacionado por alguns artigos excepcionais
- ✍ Número de artigos com pelo menos  $M$  citações: arbitrariedade do  $M$
- ✍ Citações por artigos: favorece a baixa produtividade
- ✍ Associa-se o fator  $h \in \mathbb{N}_0$  ao pesquisador que tem  $h$  artigos citados acima de  $h$  vezes, e os outros com  $h$  ou menos citações (Hirsch, 2005)



## Medidas de produtividade individual

- ✍ Número de artigos: mede a produtividade, não necessariamente a qualidade (penaliza o critério em favor da LPU – *Least Publishable Unit*, ou *artigo salaminho*, ver Gedney Baggs, 2008)
- ✍ Número de citações: pode ser inflacionado por alguns artigos excepcionais
- ✍ Número de artigos com pelo menos  $M$  citações: arbitrariedade do  $M$
- ✍ Citações por artigos: favorece a baixa produtividade
- ✍ Associa-se o fator  $h \in \mathbb{N}_0$  ao pesquisador que tem  $h$  artigos citados acima de  $h$  vezes, e os outros com  $h$  ou menos citações (Hirsch, 2005)



# Cálculo no ISI

ISI Web of Knowledge [v.4.1] - Web of Science - Opera

File Edit View Bookmarks Widgets Tools Help

New tab ISI Web of Knowled... Web of Science Help

http://apps.isiknowledge.com/CitationReport.do?product=WOS&search\_mode=CitationRi... Google

Sum of the Times Cited [?] : 37  
View Citing Articles  
View without self-citations

Average Citations per Item [?] : 6.17

h-index [?] : 3

Results: 6 Page 1 of 1 Go

Sort by: Times Cited

Use the checkboxes to remove individual items from this Citation Report or restrict to items processed between 1945-1954 and 2008 Go

	2004	2005	2006	2007	2008	Total	Average Citations per Year
<input type="checkbox"/> 1. Title: Characterizing the gate-to-source nonlinear capacitor role on GaAs FET IMD performance Author(s): Garcia JA, Sanchez AM, Pedro JC, et al. Source: <b>IEEE TRANSACTIONS ON MICROWAVE THEORY AND TECHNIQUES</b> Volume: 46 Issue: 12 Pages: 2344-2355 Part: Part 2 Published: DEC 1998	3	2	0	0	0	15	1.50
<input type="checkbox"/> 2. Title: Resistive FET mixer conversion loss and IMD optimization by selective drain bias Author(s): Garcia JA, Pedro JC, de la Fuente ML, et al. Source: <b>IEEE TRANSACTIONS ON MICROWAVE THEORY AND TECHNIQUES</b> Volume: 47 Issue: 12 Pages: 2382-2392 Published: DEC 1999	1	0	1	1	0	8	0.80
<input type="checkbox"/> 3. Title: Modeling MESFETs and HEMTs intermodulation distortion behavior using a generalized radial basis function network Author(s): Garcia JA, Puente AT, Sanchez AM, et al. Source: <b>INTERNATIONAL JOURNAL OF RF AND MICROWAVE COMPUTER-AIDED ENGINEERING</b> Volume: 9 Issue: 3 Pages: 261-276 Published: MAY 1999	1	1	1	1	0	8	0.80
<input type="checkbox"/> 4. Title: An accurate photonic capacitance model for GaAs MESFETs Author(s): Navarro C, Zamanillo JM, Sanchez AM, et al. Source: <b>IEEE TRANSACTIONS ON MICROWAVE THEORY AND TECHNIQUES</b> Volume: 50 Issue: 4 Pages: 1102-1107 Published: APR 2002	1	0	1	1	0	3	0.43



## Como calcular?

- 1  $h$  “oficial”: usar os recursos do ISI
- 2  $h$  “paralelo”: usar o Publish or Perish

Sempre comparar áreas compatíveis e dados das mesmas fontes!



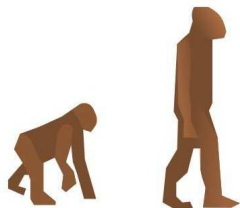
# Processo evolutivo



Nenhuma  
pressão



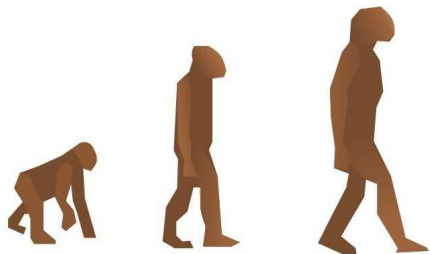
## Processo evolutivo



Nenhuma  
pressão

Publicações

## Processo evolutivo



Nenhuma  
pressão

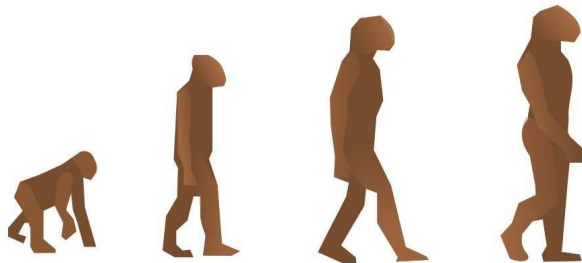
Publicações

Publicações  
internacio-  
nais  
indexadas





## Processo evolutivo



Nenhuma  
pressão

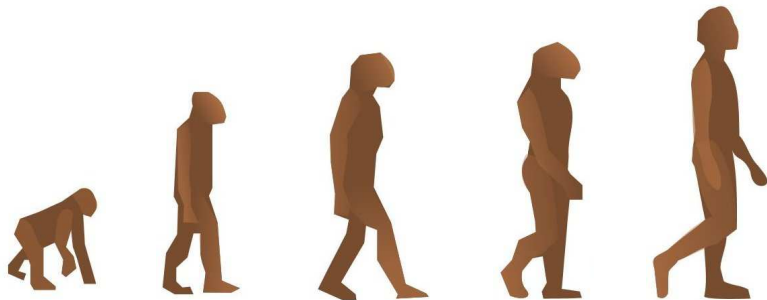
Publicações

Publicações  
internacio-  
nais  
indexadas

Publicações  
em revistas  
internacio-  
nais de  
qualidade



## Processo evolutivo



Nenhuma  
pressão

Publicações

Publicações  
internacio-  
nais  
indexadas

Publicações  
em revistas  
internacio-  
nais de  
qualidade

Impacto/citações



## Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra**
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências



## Argumentos contra

Não há consenso, como com qualquer opinião polêmica.

**Dizem:** A computação é muito nova, não há suficientes periódicos.

**Respondemos:** Há 876 periódicos cadastrados no portal da CAPES como “computação”, nas mais diversas especialidades e aplicações. No Science Direct são 1003, na Springer por volta de 200 e assim por diante...

**Dizem:** A computação é muito dinâmica, e a demora para publicar as contribuições as desatualiza.

**Respondemos:** Que contribuições são essas que ficam desatualizadas tão rapidamente? Além disso, não é para deixar de participar em congressos, é sim para fechar o ciclo com boas publicações em veículos de prestígio.



## Argumentos contra

Não há consenso, como com qualquer opinião polêmica.

**Dizem:** A computação é muito nova, não há suficientes periódicos.

**Respondemos:** Há 876 periódicos cadastrados no portal da CAPES como “computação”, nas mais diversas especialidades e aplicações. No Science Direct são 1003, na Springer por volta de 200 e assim por diante...

**Dizem:** A computação é muito dinâmica, e a demora para publicar as contribuições as desatualiza.

**Respondemos:** Que contribuições são essas que ficam desatualizadas tão rapidamente? Além disso, não é para deixar de participar em congressos, é sim para fechar o ciclo com boas publicações em veículos de prestígio.



## Argumentos contra

Não há consenso, como com qualquer opinião polêmica.

**Dizem:** A computação é muito nova, não há suficientes periódicos.

**Respondemos:** Há 876 periódicos cadastrados no portal da CAPES como “computação”, nas mais diversas especialidades e aplicações. No Science Direct são 1003, na Springer por volta de 200 e assim por diante...

**Dizem:** A computação é muito dinâmica, e a demora para publicar as contribuições as desatualiza.

**Respondemos:** Que contribuições são essas que ficam desatualizadas tão rapidamente? Além disso, não é para deixar de participar em congressos, é sim para fechar o ciclo com boas publicações em veículos de prestígio.



## Argumentos contra

Não há consenso, como com qualquer opinião polêmica.

**Dizem:** A computação é muito nova, não há suficientes periódicos.

**Respondemos:** Há 876 periódicos cadastrados no portal da CAPES como “computação”, nas mais diversas especialidades e aplicações. No Science Direct são 1003, na Springer por volta de 200 e assim por diante...

**Dizem:** A computação é muito dinâmica, e a demora para publicar as contribuições as desatualiza.

**Respondemos:** Que contribuições são essas que ficam desatualizadas tão rapidamente? Além disso, não é para deixar de participar em congressos, é sim para fechar o ciclo com boas publicações em veículos de prestígio.



# Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências





# Calcanhar de Aquiles

Duas falhas frequentes em artigos:

- 1 Pouca originalidade para o veículo, falhas metodológicas, plágio
- 2 Introdução fraca



# Calcanhar de Aquiles

Duas falhas frequentes em artigos:

- 1 Pouca originalidade para o veículo, falhas metodológicas, plágio
- 2 Introdução fraca



# O que é a Introdução?

Uma boa introdução é formada por

- 1 A natureza e o domínio do problema sob estudo
- 2 Uma **revisão** da literatura pertinente
- 3 O método empregado na pesquisa
- 4 Os principais resultados da pesquisa
- 5 As principais conclusões a que os resultados levaram



## O que é a Introdução?

Uma boa introdução é formada por

- 1 A natureza e o domínio do problema sob estudo
- 2 Uma **revisão** da literatura pertinente
- 3 O método empregado na pesquisa
- 4 Os principais resultados da pesquisa
- 5 As principais conclusões a que os resultados levaram



## O que é a Introdução?

Uma boa introdução é formada por

- 1 A natureza e o domínio do problema sob estudo
- 2 Uma **revisão** da literatura pertinente
- 3 O método empregado na pesquisa
- 4 Os principais resultados da pesquisa
- 5 As principais conclusões a que os resultados levaram



## O que é a Introdução?

Uma boa introdução é formada por

- 1 A natureza e o domínio do problema sob estudo
- 2 Uma **revisão** da literatura pertinente
- 3 O método empregado na pesquisa
- 4 Os principais resultados da pesquisa
- 5 As principais conclusões a que os resultados levaram



## O que é a Introdução?

Uma boa introdução é formada por

- 1 A natureza e o domínio do problema sob estudo
- 2 Uma **revisão** da literatura pertinente
- 3 O método empregado na pesquisa
- 4 Os principais resultados da pesquisa
- 5 As principais conclusões a que os resultados levaram



## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.





## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.



## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.



## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.



## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.



## Onde fazer a revisão bibliográfica?

Depende da área e do tipo de trabalho, mas uma dica boa é proceder por camadas:

- Esgotar o ISI Web of Knowledge
- Esgotar anais de eventos de alta qualificação (ACM, IEEE e similares)
- Referenciar bons livros, teses e dissertações
- Lançar mão de relatórios técnicos, material de cursos e manuais
- Usar documentos disponíveis na Web
- Cartomantes, horóscopos, videntes, revistas Contigo, Fofoca etc.



## Como selecionar as referências?

### Dica I

A **qualidade percebida** do seu trabalho nunca será superior à do **pior** artigo citado na revisão.

### Dica II

Os revisores do seu trabalho serão aqueles autores que você **esqueceu** de citar... e eles não perdoam!



## Como selecionar as referências?

### Dica I

A **qualidade percebida** do seu trabalho nunca será superior à do **pior** artigo citado na revisão.

### Dica II

Os revisores do seu trabalho serão aqueles autores que você **esqueceu** de citar... e eles não perdoam!



## E as dicas para as outras partes do meu artigo?

Essas, e outras coisas ainda mais picantes, fazem parte da disciplina “Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científicos”, do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, e da disciplina “Epistemologia e Metodologia da Pesquisa Científica”, eletiva do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional de Conhecimento da Universidade Federal de Alagoas.





## Como escolher um programa de pós-graduação?

- Pelo histórico da sua avaliação na CAPES
- Pela inserção nacional e internacional
- Pela diversidade e qualificação dos orientadores disponíveis na sua área
- Pelos recursos oferecidos (bolsa, seguro saúde, laboratórios, bibliotecas etc.)
- Pelos grupos de pesquisa



## Como escolher um programa de pós-graduação?

- Pelo histórico da sua avaliação na CAPES
- Pela inserção nacional e internacional
- Pela diversidade e qualificação dos orientadores disponíveis na sua área
- Pelos recursos oferecidos (bolsa, seguro saúde, laboratórios, bibliotecas etc.)
- Pelos grupos de pesquisa



## Como escolher um programa de pós-graduação?

- Pelo histórico da sua avaliação na CAPES
- Pela inserção nacional e internacional
- Pela diversidade e qualificação dos orientadores disponíveis na sua área
- Pelos recursos oferecidos (bolsa, seguro saúde, laboratórios, bibliotecas etc.)
- Pelos grupos de pesquisa



## Como escolher um programa de pós-graduação?

- Pelo histórico da sua avaliação na CAPES
- Pela inserção nacional e internacional
- Pela diversidade e qualificação dos orientadores disponíveis na sua área
- Pelos recursos oferecidos (bolsa, seguro saúde, laboratórios, bibliotecas etc.)
- Pelos grupos de pesquisa



## Como escolher um programa de pós-graduação?

- Pelo histórico da sua avaliação na CAPES
- Pela inserção nacional e internacional
- Pela diversidade e qualificação dos orientadores disponíveis na sua área
- Pelos recursos oferecidos (bolsa, seguro saúde, laboratórios, bibliotecas etc.)
- Pelos grupos de pesquisa



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...





## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Como escolher um/a orientador/a?

- Pela afinidade com a área de **pesquisa**
- Pela produtividade comprovada na área de **pesquisa**
- Pelo sucesso na captação de **recursos**
- Pelo sucesso na **formação** de recursos humanos: artigos em bons congressos por mestres formados, artigos em bons periódicos por doutores formados
- Pela **disponibilidade**
- Pela **inserção** nacional e internacional
- Pela **regularidade** e **qualidade** da produção científica
- Simpatia, elegância, beleza, oratória, vocação de terapeuta...



## Passos simples para avaliar a produtividade de um candidato/a a orientador/a (ou a ídolo) I

- 1 Fuja do lugar comum e das idéias dos outros; forme a sua própria opinião
- 2 Consulte o Lattes e o ISI de forma paralela
  - 1 Formação e estágios: local do doutorado, pós-doutorado etc.
  - 2 Faça uma lista das publicações em periódicos
  - 3 Confira se se trata de periódicos ISI; não se deixe enganar pelo nome, por impressionante que for, **confira** [www.thomsonreuters.com/business\\_units/scientific/free/](http://www.thomsonreuters.com/business_units/scientific/free/)
  - 4 Verifique que se trate de **periódicos**: os anais de algumas conferências foram indexadas no ISI. Para o Comitê da Computação do CNPq é consenso que as *Lecture Notes in Computer Science* **não são periódicos**



## Passos simples para avaliar a produtividade de um candidato/a a orientador/a (ou a ídolo) II

- 5 Analise como esses trabalhos foram acolhidos pela comunidade: foram citados? por quem?
- 6 Verifique a *taxa de eficácia da orientação*: os quocientes de (i) o número de artigos em bons congressos internacionais para o número de dissertações de mestrado orientadas e (ii) o número de artigos ISI para o número de teses de doutorado... afinal, apenas orientar não é produzir, é consumir recursos



## Resumo

- 1 Pesquisa científica
  - O que é ciência?
  - Ciência e publicação
  - Artigo científico
  - Anais e periódicos
- 2 Medidas de qualidade de periódicos
- 3 O fator  $h$
- 4 Pro & Contra
- 5 Conclusões e sugestões
  - Dicas para escrever artigos
  - Como escolher uma pós?
  - Como escolher uma/a orientador/a?
- 6 Referências





## Referências I

Day, R. A. (1998), *How to write & publish a scientific paper*, 5 ed., Oryx.

Gedney Baggs, J. (2008), 'Issues and rules for authors concerning authorship versus acknowledgements, dual publication, self plagiarism, and salami publishing', *Research in Nursing & Health*.

Hirsch, J. E. (2005), 'An index to quantify an individual's scientific research output', *Proceedings of The National Academy of Sciences* **102**(46), 16569–16572.

Volpato, G. L. (2006), *Dicas para redação científica: por que não somos citados?*, 2 ed., Gilson Luiz Volpato, Botucatu.



## Referências II

Volpato, G. L. (2007a), *Bases teóricas para redação científica: por que seu artigo foi negado?*, Cultura Acadêmica, São Paulo.

Volpato, G. L. (2007b), *Ciência: da filosofia à publicação*, 5 ed., Cultura Acadêmica, São Paulo.



## Contato

Alejandro C. Frery

acfrery@pq.cnpq.br

Universidade Federal de Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2312365155234431>

<http://www.researcherid.com/rid/A-8855-2008>

